



Número: **0128649-19.2018.8.17.2001**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **Seção B da 1ª Vara Cível da Capital**

Última distribuição : **14/12/2018**

Valor da causa: **R\$ 4.725,00**

Assuntos: **Acidente de Trânsito**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
RODRIGO TORQUATRO DA SILVA (AUTOR)		EWERSON VILAR DE LIMA (ADVOGADO)	
COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS (RÉU)		ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELLO JUNIOR (ADVOGADO)	
MARCELA MENDONCA SILVA (PERITO)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
42916632	25/03/2019 20:51	LAUDO.1VC.RODRIGO.128649-19.2018	Laudo Pericial

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Seção B da 1ª Vara Cível B de Recife/PE

LAUDO MÉDICO PERICIAL

Processo nº: 0128649-19.2018.8.17.0001

Autor: RODRIGO TORQUATO DA SILVA

Réu: CIA EXCELSIOR

Dra. Marcela Mendonça Silva, foi nomeada, pelo MM juiz de direito da seção B da 1ª Vara Cível desta capital, Perita Médica na presente ação judicial. Procedeu ao exame clínico no periciando, em tela, na data de 20/03/2019, no Centro Diagnóstico de Pernambuco, descrevendo com verdade todos os fatos a serem verificados, bem como respondendo aos quesitos que lhes foram solicitados.

1.Dados do autor:

RODRIGO TORQUATO DA SILVA, brasileiro, solteiro, desempregado, inscrito no CPF/MF sob o n.º 090707594-03, com endereço na Rua Julio Simões de Oliveira, n.º 139 A, Pinheiropolis, Caruaru - PE

2.Dados do acidente:

Local: Caruaru/ PE

Data: 17/11/2017



3.Relato do autor:

Estava em moto quando com carro. Foi para o Regional do Agreste, onde fez cirurgia com fixador externo para fratura exposta de tíbia esquerda. Passou 6 meses com fixador externo, depois foi colocado gesso, por 2 meses. Fez fisioterapia (15 sessões), finalizou há cerca de 2,5 meses.

Atualmente refere déficit de força em local, além de dor. Irá retornar ao ortopedista em maio.

4.Documentos:

5.1Atendimento em Hospital Regional do Agreste

Data: 17/11/2017

Alta: 06/12/2017

Diagnostico: fratura exposta em tíbia E

TTO cirúrgico

CID: S 82

5.Exame físico:

Periciando comparece, sozinho, à perícia médica, deambulando com auxílio de muletas.

Apresenta-se consciente, orientado no tempo e no espaço, conversando normalmente de forma educada e cordial.

MEMBRO INFERIOR ESQUERDO:

Marcha claudicante com auxílio de muleta.

dor à palpação

Mobilidade- pé e joelho normais

6.Conclusão:

Diante do exposto, pode-se concluir que:

O periciando, em tela, possui invalidez permanente parcial incompleta de grau médio- 50%



7. Respostas aos quesitos do juízo:

- a) Há lesão cuja etiologia (origem causal) seja exclusivamente decorrente de acidente pessoal com veículo automotor de via terrestre?**

Sim

- a) Qual (quais) regiões corporal (is) encontra (m)-se acometida(s)?**

Membro inferior esquerdo

- b) Há indicação de algum tratamento (em curso, prescrito, a ser prescrito), incluindo medidas de reabilitação? Quais?**

Não. Já realizado tratamento médico.

- c) Pelo exame médico legal, pode-se afirmar que as lesões resultaram em dano(s) anatômico (s) e/ou funcional (is) definitivo (s)? Em caso positivo, informar quais as limitações físicas irreparáveis e definitivas presentes no patrimônio físico da vítima.**

Sim. Vide laudo médico

- d) Faz-se necessário exame complementar?**

Não é necessário.

- e) Promover a quantificação da(s) lesão (ões) permanentes que não seja(m) mais suscetível (is) a tratamento e que sejam geradoras de anatômico(s) e/ou funcional(is) definitivo(s), em conformidade com a Lei 11.945/2009 e o seu segundo anexo, indicando se:**

i) se o dano é total ou parcial? Parcial

ii) sendo parcial, se é completo ou incompleto? Incompleto

iii) Informar o grau de incapacidade definitiva da vítima, em conformidade com a alínea II, §1º, do art 3º, da Lei 6.194/74, correlacionando o percentual do seu respectivo dano, em cada segmento corporal, esclarecendo se a repercussão do dano é residual (10%), leve (25%), média (50%) ou intensa (75%)?

Grau médio- 50%



8. Respostas aos quesitos do Réu:

1 -Queira o Sr. Perito informar se há nexo de causalidade entre o acidente narrado na petição inicial e a lesão apresentada pelo autor. Caso haja, informar se da referida lesão resultou invalidez permanente ou temporária;

Sim. Resultou invalidez permanente.

2 -Queira o Sr. Perito informar se a invalidez permanente é notória ou de fácil constatação;

Sim.

3 -Queira o Sr. Perito esclarecer quando o vítima teve ciência de sua incapacidade com base nos documentos médicos acostados aos autos;

Com base em seus laudos médicos.

4 -Queira o Sr. Perito informar se a vítima encontra-se em tratamento ou já se esgotaram todas as possibilidades existentes na tentativa de minimizar o dano; Já se esgotaram as possibilidades de tratamento.

5 -Queira o Sr. Perito informar se à época do acidente o membro afetado já contava com alguma sequela oriunda de circunstância anterior;

Não há relato de sequela anterior.

6 -Queira o Sr. Perito informar se a lesão apresenta caráter parcial ou total. Sendo a invalidez parcial incompleta, queira o Ilustre Perito informar o membro afetado e se a redução proporcional da indenização corresponde a 75% (setenta e cinco por cento) para as perdas de repercussão intensa, 50% (cinquenta por cento) para as de média repercussão, 25% (vinte e cinco por cento) para as de leve repercussão, 10% (dez por cento) para as de sequelas residuais, consoante o disposto no Art.

3º, inciso II, da Lei 6.194/74;

invalidez permanente parcial incompleta grau médio- 50%

7 -Queira o Sr. Perito esclarecer todo e qualquer outro elemento necessário ao deslinde da causa

Nada mais a esclarecer.

Recife, 25 de março de 2019

Marcela Mendonça Silva

Perita do juízo

CRM/PE:15.591





MARCELA MENDONÇA

PERÍCIAS MÉDICAS E MEDICINA DO TRABALHO





MARCELA MENDONÇA

PERÍCIAS MÉDICAS E MEDICINA DO TRABALHO





MARCELA MENDONÇA

PERÍCIAS MÉDICAS E MEDICINA DO TRABALHO





MARCELA MENDONÇA
PERÍCIAS MÉDICAS E MEDICINA DO TRABALHO

